

Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2015



Misericórdia de Boticas

Handwritten signatures and initials in blue ink.



**ANO DE JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA
8/12/2015-20/11/2016**

**«Somos chamados a ver mais além, a
concentrar-se no coração para ver de quanta
generosidade é capaz cada um»**

Papa Francisco
Promulgação do Ano de Jubileu Extraordinário
da Misericórdia



ÍNDICE

Corpos Gerentes	1
A Misericórdia de Boticas em Números	2
Mensagem do Provedor	3
Relatório de Atividades	
Creche	6
Pré-escolar	7
Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)	8
CADAT	9
Serviço de Apoio Domiciliário	12
Apoio à Terceira Idade	14
Unidade de Cuidados Continuados	16
Contratos Locais de Desenvolvimento Social+ (CLDS+)	19
RLIS-Rede local de intervenção social-SAAS	21
GIP-Gabinete de Inserção Profissional	24
Comunicação e Imagem	25
Contas de Gerência	
Evolução da Atividade	30
Análise económica e financeira	32
Demonstrações financeiras	35
Demonstração de resultados	36
Balanço	37
Demonstração de fluxos de caixa	38
Anexo às Contas para o período findo em 31 de Dezembro de 2015	
Objeto social e identificação da instituição	40
Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	41
Principais políticas contabilísticas	41
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	45
Ativos fixos tangíveis	45
Ativos intangíveis	47
Empréstimos obtidos	47
Inventários	48
Rédito	48
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	49
Subsídios e outros apoios	49
Efeitos de alterações em taxas de cambio	50

b

Alv











Impostos sobre o rendimento	50
Instrumentos financeiros	50
Benefícios dos empregados	52
Divulgações exigidas por outros diplomas legais	53
Outras informações	53
Fluxos de caixa	53
Detalhe dos diferimentos	53
Fornecimentos e serviços externos	54
Fundos patrimoniais	55
Detalhe outros rendimentos e ganhos em 2015 e 2014	55
Detalhe de outros gastos e perdas em 2015 e 2015	56
Resultados financeiros	56
Acontecimentos após a data do balanço	57
Anexos	
Imputação de pessoal em 31 de dezembro de 2015	61
Demonstrações de Resultados por Resposta Social	63
Outros dados - Estatísticas	65
Certificação de Contas	73
Ata do Conselho Fiscal	78
Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2015	79

CORPOS GERENTES

(Triénio de 2014/2016)

U
 Albert
 J

ASSEMBLEIA GERAL	
Nome	Cargo
Laureano Afonso Gonçalves	Presidente
António Gonçalves Ferreira	Vice-presidente
Maria Hermínia Pereira Rua	Vogal

U
 J
 A

MESA ADMINISTRATIVA	
Nome	Cargo
Fernando Pereira Campos	Provedor
Fernando Eirão Queiroga	Vice-provedor
Alexandrino Martins Esteves	Secretário
Maria de Fátima Teixeira Casas	Tesoureira
Maria Cândida Pereira Eiras	Vogal

CONSELHO FISCAL	
Nome	Cargo
António Pereira Penedos	Presidente
Acácio Queiroga Fernandes	Vogal
Maria de Lurdes B. R. Machado	Vogal

A MISERICÓRDIA DE BOTICAS EM NÚMEROS



MENSAGEM DO PROVIDOR

Cumprindo o número 2 do Artigo 26.º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, a Mesa Administrativa vem apresentar aos Irmãos o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício do ano de 2015.

O ano de 2015 foi um ano de muita luta e trabalho, pelo reforço e melhoria na prestação dos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, demonstrados no lançamento das primeiras pedras, de duas obras, que vêm dar maior força e consistência à nossa Instituição: o novo Lar de Acamados e o Salão Nobre.

Relativamente ao Salão Nobre, obra que já se encontra em andamento, situado no piso térreo do Lar de Santo Aleixo, anteriormente estacionamento de viaturas ligeiras da Instituição, vem permitir a satisfação de necessidades em casos de eventos, formações e outros fins multifuncionais, inerentes à atividade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas.

Quanto ao novo Lar de Acamados, que se encontra em fase avançada de conclusão, surge pela falta de condições que o Lar de Acamados existente apresentava, nas instalações do Centro de Saúde de Boticas, agradecendo à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pelo apoio financeiro prestado, através do Fundo Rainha Dona Leonor, e à Câmara Municipal de Boticas pelo subsídio extraordinário concedido para suportar esta tão aguardada obra.

Numa outra vertente, a Misericórdia de Boticas, após a perda do saudoso ex-capelão e Irmão Benfeitor, Padre Arnaldo Moura, ficou com um vazio na posição de capelão, nas funções que este desempenhava. Após proposta da Mesa Administrativa à Diocese de Vila Real, para a urgente nomeação de novo capelão, foi com agrado que recebemos a nova de que seria aceite o nome proposto do Monsenhor Silvério Guimarães, que segue a linha do seu antecessor, nos valores e carinho, de longa data, para com a nossa Instituição.

O balanço final deste ano de trabalho é extremamente positivo e se hoje a Misericórdia de Boticas é uma instituição reverenciada e exemplar, na sua gestão, é graças aos

recursos humanos de que esta dispõe, justificado pelo empenho e dedicação colocados por cada um dos nossos colaboradores, na mais pequena tarefa do dia-a-dia.

Uma palavra de apreço à Câmara Municipal de Boticas, que graças a uma simbiose de longa data, nos providencia um apoio imensurável no desempenho da nossa atividade. Agradeço aos beneméritos e irmãos desta Instituição o apoio e confiança demonstrada, através da distinção e presença ativa que em muito nos honra e nos motiva a continuar neste trilho de excelência.

A citação que surge na capa deste relatório foi afirmada por sua Santidade Papa Francisco, no final de 2015, mais precisamente no dia 8 de dezembro, onde foi promulgado o ano de Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Com este pensamento em mente a Misericórdia de Boticas procurará continuar a evoluir, no desenrolar da sua atividade, ultrapassando obstáculos e limites, para assim conseguir corresponder às necessidades de quem procura a sua ajuda, sempre em prol das necessidades do próximo, com o nosso coração aberto aos que mais precisam.

Boticas, 31 de Março de 2016



O Provedor


Fernando Campos

10
Aut




RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CRECHE

A lotação da Creche no ano letivo 2014/2015 distribuiu-se da seguinte forma:

Resposta social	Creche			Quadro nº 1 Total
	Salas	Berçário	1 ano	2 anos
Nº de crianças	10	6	22	38

A sala do Berçário foi constituída por um grupo de 10 crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e a aquisição da marcha.

As atividades pedagógicas realizadas na creche foram baseadas no projeto pedagógico “Crescer a brincar”. Teve como principal intencionalidade traduzir-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança, com a colaboração do pessoal Docente. Estabeleceram-se relações pessoais gratificantes com os seus colegas e aprenderam habilidades quotidianas essenciais, mediante diferentes brincadeiras. Brincar e descobrir é tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo de uma criança, como falar, comer, dormir, etc. Deste modo, foi nosso objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreceram o desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.



O ambiente educativo foi equipado de forma a proporcionar às nossas crianças conforto e bem-estar e ao mesmo tempo foram oferecidas uma vasta de oportunidades educativas.

A organização do tempo foi flexível e os horários diários personalizados de cada criança foi respeitada, assim como o seu próprio ritmo.

PRÉ-ESCOLAR

Resposta social	Pré-escolar			Quadro nº 2 Total
	Salas	3 anos	4 anos	5 anos
Nº de crianças	11	9	11	31

A sala do pré-escolar foi constituída por um grupo heterogéneo de 31 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos.

As atividades realizadas nesta resposta social, foram de encontro aos interesses e necessidades das crianças. Permitindo desta forma desenvolver as capacidades cognitivas, psico-motoras, sócio-afetivas e relacionais.

Como se tratou de um grupo heterogéneo, para uma melhor aquisição e para um trabalho mais específico e individualizado o desenvolvimento das atividades foi realizado em grande grupo, em subgrupos e por vezes individualmente.



O grupo do pré-escolar participou no projeto dos “Heróis da Fruta”, uma competição nacional que utilizou a música como veículo universal de transmissão de mensagens para levar importantes lições sobre a fruta, não só às crianças como aos adultos. Nesta competição nacional conquistamos o 1º lugar distrital.

As atividades planificadas no Plano anual de atividades, que se enquadraram nos três níveis de decisão curricular que regem o sistema educativo, foram realizadas e os objetivos atingidos.

Sendo dinamizadas atividades de periodicidade semanal, como a aula de ginástica, os treinos de futebol, as aulas de inglês para as crianças de 4 e 5 anos e as aulas de natação no terceiro período.

Foram vários os passeios realizados dos quais se destacam, a visita ao Parque Biodiversidade de Boticas, ao Parque Arqueológico do Vale do Terva, ao Centro de Artes Nadir Afonso, ao Quartel de Bombeiros Voluntários de Boticas, ao posto da GNR local, à Rádio local e à escola Fixa de Trânsito de Boticas. Realizou-se a tradicional festa de natal, o passeio aos Santos a Chaves e o piquenique no final do ano letivo.

O projeto educativo explorado ao longo do ano letivo foi “Crescer com Valor” e teve como objetivo principal contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, críticos, intervenientes e empenhados .

Com este projeto, levamos a cabo uma ação educativa coerente, concertada, que teve efeitos a médio e longo prazo, no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, respondendo às necessidades e interesses típicos da faixa etária e dos seus encarregados.

CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES (CATL)

Com funcionamento principiado em 2008, através de celebração de acordo com a Segurança Social, o Centro de Atividades e Tempos Livres – CATL, apoiou no ano de 2015, 15 crianças de ambos os sexos. O CATL, funciona em regime de extensão de horário e interrupções letivas.

Ao longo do ano, as crianças puderam participar em inúmeras atividades físicas, como por exemplo: natação, basquetebol ou futebol, para além das atividades de expressão plástica, dramática, motora ou musical. O grupo foi acompanhado por uma professora do 1º ciclo que também auxilia na elaboração dos trabalhos de casa.



No dia 18 de Dezembro realizou-se a festa de Natal dos clientes da Instituição onde as crianças do CATL participaram e receberam os habituais presentes.

CADAT

No Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega, funcionam 2 valências distintas: Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais. Em termos de ocupação não houve alterações significativas no último ano mantendo-se uma taxa de ocupação constante de 100%. Como todos os utentes em Lar e Residência são simultaneamente utentes do CAO, as atividades desenvolvidas durante 2015 dizem respeito a todas as valências.

As atividades desenvolvidas foram definidas pela equipa técnica, em sintonia com a Coordenação e a Direção da Instituição e desenvolvem-se no espaço próprio do CADAT ou em estruturas da comunidade.

Em Dezembro de 2015 o número de clientes por resposta social era o seguinte:

Quadro nº 3

Resposta Social	Número de Clientes
Lar Residencial	30
CAO	41

No CAO é de destacar a existência de 3 oficinas distintas, uma direcionada às atividades agrícolas, cujos produtos resultantes são utilizados nas diversas valências da Misericórdia; as outras 2 oficinas desenvolvem diversas atividades de desenvolvimento psicossocial, lúdicas terapêuticas, expressivas e socialmente uteis.

Além destas oficinas os clientes do CADAT participam em atividades lúdico-desportivas diversas, nomeadamente: Atividades em meio aquático nas Piscinas Municipais; Caminhadas pela Vila de Boticas; exercícios de manutenção no parque.

No domínio da atividade física é de realçar o primeiro lugar na classificação geral individual obtido pelo cliente Sílvio Madureira no 2º torneio de Remo Indoor de Chaves. Ao longo de 2015, além das atividades normais do dia-a-dia, foram realizadas uma série de outras ações em parceria com as entidades locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Boticas.

Assim os clientes do CADAT participarão nas diversas atividades culturais promovidas pelas diversas entidades e pela autarquia, a saber:

- Desfile de Carnaval
- Celebração do Dia Mundial dos Moinhos
- Quintas-feiras Culturais
- Sensibilização para a reciclagem no Centro Nadir Afonso
- Dia da Criança
- Visita ao Centro Hípico das Pedras Salgadas

- Participação no Projeto “betwin” com Filipe Pinto (O Planeta Limpo)
- Dia do Idoso
- Visita ao Vaivém Oceanário
- Passeio á Paria Fluvial do Azibo.
- Dia Internacional da Paz
- Participação no 2º Torneio de Remo Indoor de Chaves
- Comemoração do S. Martinho
- Visita à feira anual dos Santos em Chaves
- Participação na exposição de Árvores de Natal na Câmara Municipal
- Participação na Gala do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em Vila Real
- Participação na Festa de Natal do Idoso
- Festa de natal da Instituição

W
Alc
P
ah
Juiv
J
A.



A outra valência do CADAT é a Residência Autónoma, que é uma resposta social inovadora, única no Distrito de Vila Real, dando resposta a pessoas com deficiência e um grau de autonomia elevado, o que lhes permite realizar as suas tarefas diárias, apenas com a supervisão e apoio pontual de uma responsável. Os utentes da residência autónoma, além da higiene pessoal, realizam as tarefas de limpeza do edifício e lavagem da louça.

Os utentes da Residência Autônoma estão inseridos nas oficinas do CAO do CADAT em conformidade com as suas capacidades, tendo participado nas diversas atividades realizadas pelo CADAT

Em Dezembro de 2015 o número de clientes por resposta social era o seguinte:

Quadro nº 4

Resposta Social	Número de Clientes
Residência Autônoma	5

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No decorrer do ano de 2015, o serviço de apoio domiciliário procurou apoiar os mais vulneráveis e desprotegidos garantindo os serviços que vão de encontro as necessidades de quem nos procura.



Ao longo de 2015 foram apoiados, no total, 108 clientes, dos quais 67 são do sexo masculino e 41 do sexo feminino.

Do total de clientes, 22 destes têm menos de 60 anos de idade, o que se representa 20% do total de clientes. Daqui podemos inferir que recorrem a esta resposta social cidadãos com outras problemáticas (dependências, alcoolismo, sem retaguarda familiar,

carências económicas), e não só por problemas de velhice ou doença pelos quais se sentiam impedidos de realizar as necessidades básicas da vida diária como se detetou em anos anteriores.

A seguir um quadro exemplificativo de clientes por nível de autonomia e género:

Quadro nº 5

Nível de autonomia	Homens	Mulheres
Nº de clientes autónomos	33	11
Nº clientes parcialmente dependentes	13	14
Nº de clientes dependentes	16	10
Nº de clientes grandes dependentes	5	6

Este serviço funcionou de segunda-feira a sábado e para além da entrega de refeições no domicílio de cada cliente, também se realizaram outros serviços e apoios, nomeadamente auxílio na higiene pessoal, higiene habitacional, recolha e tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior e outros serviços que foram convenientemente contratualizados entre a instituição e os clientes de acordo com as necessidades expressas.

No final do ano de 2015, os serviços que eram realizados no edifício do SAD de Sapiãos foram deslocalizados para a sede do concelho – Boticas, continuando no entanto a manter-se inalteráveis os cuidados e auxílios prestados aos idosos das freguesias de Sapiãos, Pinho, Boticas e Granja e Ardãos e Bobadela.

Aos clientes foi possível a participação em algumas atividades lúdicas, nomeadamente a participação no “Dia do Idoso” que ocorreu em 21 de junho e na celebração do “Natal do Idoso” que se festejou no dia 8 de dezembro em parceria com o Município de Boticas.

Preocupada com a imagem da instituição, foi distribuído novo fardamento para todo o pessoal auxiliar. Ao longo do ano de 2015 também se ministrou formação na área da higiene e segurança no trabalho.

APOIO À TERCEIRA IDADE

– ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas, na Resposta Social ERPI, mantém como objetivo basilar responder às necessidades das pessoas idosas, que necessitem de cuidados permanentes, e onde são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Durante o ano de 2015 foram revistos vários documentos de trabalho, nomeadamente o Regulamento Interno de Funcionamento da ERPI's e da Resposta Social Centro de Dia, bem como o Contrato de Prestação de Serviços, adaptando-os à Legislação/normativos que entraram em vigor. A reformulação dos Regulamentos Internos tem como objetivos, reforçar o respeito pelos direitos dos utentes e assegurar o cumprimento das regras de funcionamento do equipamento/estrutura prestadora de serviços.

As ERPI's, Lar N^a Sr^a da Livração, Lar de St. Aleixo e Lar de Acamados, bem como o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, procuram sempre dar respostas geradoras de qualidade de vida a todos os utentes e respetivas famílias. Assim, o plano de atividades proposto para o ano de 2015 foi totalmente cumprido, para além da preocupação constante em manter todos os serviços de higiene, alimentação, apoio social, reabilitação e saúde o mais adequado possível, face aos interesses e necessidades dos residentes.

As futuras instalações da ERPI Lar de Acamados iniciou a obra de construção do novo edifício, como estava previsto, e durante o presente ano os idosos que permanecem nas atuais instalações serão transferidos para o novo equipamento. Porém, houve necessidade de uma redução do número de admissões nesta valência porque o novo equipamento apenas prevê a capacidade de 25 utentes, em conformidade com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de solidariedade e Segurança Social. Este equipamento obedece as todas as normas regulamentadoras das condições de instalação e funcionamento das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas legisladas, proporcionando aos utentes melhores condições de habitabilidade e conforto.

O aperfeiçoamento dos cuidados a prestar ao utente são facilitados e todo o trabalho desenvolvido pelas colaboradoras é efetuado em melhores condições de segurança. No

que respeita à elaboração do plano anual de atividades para cada ERPI, este tem como principal objetivo aumentar o número de atividades lúdicas/socioeducativas, fonte de lazer e alternativa à rotina diária na instituição. Das muitas atividades realizadas durante o ano, destacam-se as seguintes:

- Passeio anual a S. Bento da Porta Aberta e Sr^a da Agonia, localizados no Gerês.
- Atividades lúdicas dentro da Instituição, de acordo com o plano anual e semanal elaborado e adequado ao grupo.
- Participação nas atividades promovidas pelo município de Boticas, destacando-se a comemoração do Dia do Idoso, Natal do Idoso e a festas do concelho
- Participação em atividades do exterior.



Um plano de atividades voltado para o público idoso visa proporcionar uma ocupação regular dos utentes, nomeadamente os que integram as valências ERPI's e Centro de Dia. A finalidade é, pois, envolve-los de tal forma que possam sentir o prazer e o bem-estar na realização dessas atividades, entusiasmando-se quer pela participação ativa, quer pela consciencialização de que podem dar um contributo valido, desenvolvendo dessa forma as suas capacidades físicas e mentais, a sua autoestima, o espirito de integração social e a autonomia social. A realização destas atividades com e para o utente, constitui um desafio diário, proporcionando uma vida mais ativa e mais

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the bottom that appears to be 'A.'.

criativa, estimular as relações e a comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida dos Lares e da comunidade local.

A nossa missão é dar qualidade de vida ao utente e tranquilidade familiar. É ser uma “casa de família” para quem aqui reside e necessitem de assistência e apoio.

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

A Unidade de Cuidados Continuados Nossa Senhora da Assunção de Boticas (UCC) é um projeto de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Boticas. Um edifício construído de raiz e situado junto ao Complexo Desportivo de Boticas com os melhores acessos, visibilidade e estacionamento, rodeado de acolhedores espaços de lazer.

O nosso objetivo é proporcionar aos nossos utentes um espaço global de saúde onde possam realizar tratamentos médicos em regime de internamento e de ambulatório. Para isso, dispomos de condições ímpares para que os nossos utentes possam usufruir de tratamentos diferenciados e adaptados à sua lesão específica.

A unidade dispõe de 24 cama inseridas na RNCCI e 4 Quartos Particulares (2 duplos e 2 individuais), num total de 6 camas em regime de internamento. Todos os quartos estão equipados com camas articuladas elétricas com colchão anti escaras, WC privativo para utentes com mobilidade reduzida, climatização, TV e telefone. Os Quartos Particulares, encontra-se devidamente identificados e em estrutura separada dos restantes quartos da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

No tratamento em ambulatório a unidade está capacitada de Gabinetes Médicos, Ginásio e uma Sala de Eletroterapia, estruturas de ampla dimensão com luz natural, e equipados com as mais modernas e específicas máquinas de tratamento na área da Reabilitação.

No internamento, a unidade oferece cuidados de enfermagem (24/24 horas) de forma a poder dar resposta às solicitações dos seus utentes.

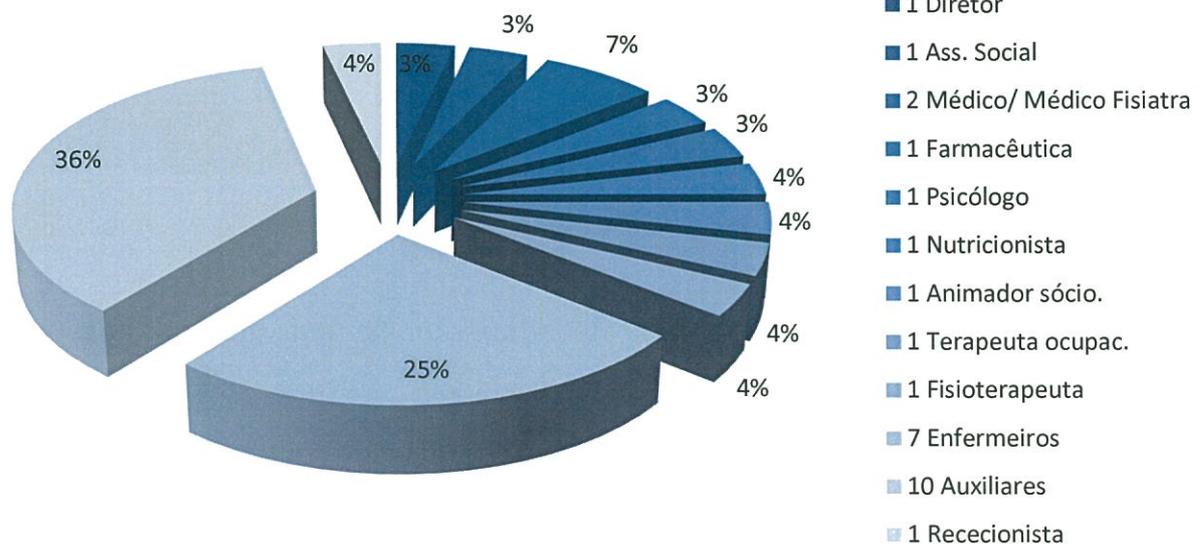
Pretendemos ser uma unidade acessível e aberta a todos, apoiada em seguros e subsistemas, incluindo o Serviço Nacional de Saúde.

Na prestação de cuidados médicos o essencial são as pessoas. Procuramos servi-lo com humanidade, competência e dedicação.

Os recursos humanos sofreram uma pequena alteração desde a sua abertura. Dos seus quadros fazem parte uma equipa multidisciplinar constituída por um Diretor Técnico, Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeiros, Nutricionista, Psicólogo, Animador sociocultural, Terapêutica Ocupacional, Auxiliares e Rececionista assim como o corpo Clínico que inclui Médico e Médico Fisiatra, na proporção que indica o gráfico.

Gráfico nº 1

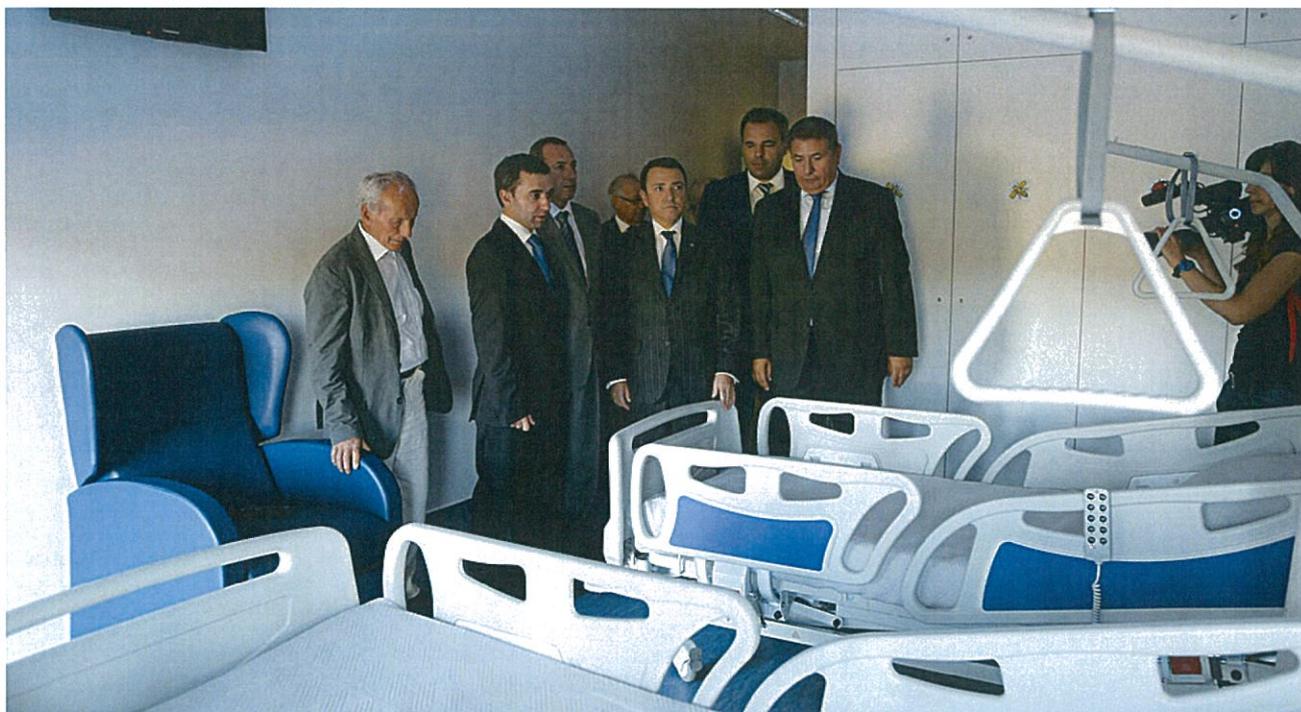
Recursos Humanos UCC



Estando a unidade inserida na RNCCI, e com capacidade para acolher utentes de todo o território nacional, a naturalidade dos utentes aqui institucionalizados enquadram-se numa perspetiva de proximidade de residência. A grande maioria dos utentes são da região do Alto Tâmega e Barroso, com as duas principais origens a surgirem pelo concelho de Boticas e de Chaves.

A questão de mobilidade dos Utentes da UCC, no ano de 2015 resume-se à passagem de 52 utentes por esta valência, tendo de momento 24 utentes institucionalizados, prestando desde a sua abertura, em outubro de 2014, cuidados a 79 utentes.

A taxa de ocupação mensal da UCC esteve sempre acima dos 85% da sua capacidade máxima, valor de referência que permitiu que a instituição fosse ressarcida dos seus serviços a 100%. Como referência a taxa de ocupação anual foi de 95%.



Ao nível de Patologias e diagnósticos de admissão, na sua generalidade os nossos utentes, são pessoas com grau de dependência elevado, sendo as patologias predominantes do foro neurológico, com uma maioria de patologias resultadas de casos de AVC's.

De destacar o acordo celebrado entre a União das Misericórdias e o Infarmed, que permite que as Misericórdias Portuguesas possam usufruir de uma oportunidade única para a aquisição de medicação diretamente aos laboratórios, a preços mais competitivos.

A Misericórdia de Boticas, aquando da abertura da UCC não perdeu a oportunidade e aderiu às vantagens do acordo atingido entre estes dois parceiros de forma a poder adquirir a medicação diretamente aos fornecedores/laboratórios. Isto permitiu, que os custos reduzissem substancialmente relativamente à aquisição de medicação à “farmácia de oficina” (farmácias de venda ao público).

Relativamente aos quartos particulares, estamos em condições de prestar cuidados a título particular, fora da RNCCI, gozando de parecer favorável da ARS Norte, CCDR Norte e do Centro Distrital de Vila Real do ISS, IP. A unidade dispõe de 4 Quartos Particulares (2 duplos e 2 individuais), num total de 6 camas em regime de internamento. Todos os quartos estão equipados com camas articuladas elétricas com colchão anti escaras, WC privativo para utentes com mobilidade reduzida, climatização, TV e telefone. Os Quartos Particulares encontram-se devidamente identificados e em estrutura separada dos restantes quartos da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Estamos em posição de iniciar a prestação de cuidados a partir de Janeiro de 2016, tendo para o efeito cinco utentes com interesse em adquirir os nossos serviços.

No ano de 2015 foram realizados vários contatos com seguradoras para realização de tratamentos de Medicina Física e Reabilitação em ambulatório (ginásio e eletroterapia) e internamento (quartos particulares), que resultaram na celebração de um pré-acordo por parte da TRUST – Gestão Integrada de Saúde e a Misericórdia de Boticas. No tratamento em ambulatório a unidade está capacitada de Gabinetes Médicos, Ginásio e uma Sala de Eletroterapia, estruturas de ampla dimensão com luz natural, e equipados com as mais modernas e específicas máquinas de tratamento na área da Reabilitação.

CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL+ (CLDS+)

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas, entidade coordenadora e executora do Projeto denominado “Boticas Qualifica+”, tem vindo a desenvolver um conjunto de ações que integram os 3 Eixos de Intervenção: Eixo I - Emprego, Formação e Qualificação; Eixo II – Intervenção Familiar e Parental e Eixo III – Capacitação das Comunidades e das Instituições, numa perspetiva de complementaridade, assim como numa concertação de esforços de modo a favorecer a comunidade em geral.

No Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo, implementado no âmbito do Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação, foram dinamizadas diversas ações relacionadas com a formação e o mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Em março realizou-se a ação “Apoio Familiar e à Comunidade”, com dupla certificação (equivalência ao 9º ano e certificação profissional), e em março um curso - NS- Turismo Rural e Ambiental com dupla certificação (equivalência ao 12º ano e certificação profissional), que pretendem melhorar as habilitações literárias, abrindo novas portas aos participantes.

Também no mês de março decorreram no Auditório Municipal outras duas ações, destinadas a diferentes públicos com o Empreendedorismo a servir de tema: “Tardes de empreendedorismo”, destinada a desempregados, onde foi explicado mais detalhadamente este conceito, e “Ser Empreendedor”, com o público composto por alunos do Secundário, que pretendeu estimular a atitude de empreendedor em cada um dos jovens.

No eixo II – Intervenção familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil, dentro da “Educação para a Cidadania” decorreu no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, foi dinamizada a ação “Violência no Namoro”, através da APAV de Vila Real, no passado dia 13 de Abril, que teve lugar no Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro de Boticas. Esta sensibilização nasceu da parceria do projeto da Santa Casa de Misericórdia de Boticas, CLDS+ Boticas, com a CPCJ de Boticas e o Município, sendo direcionada aos alunos de 8º e 9º ano.

Na área de Competências familiares, Pessoais e Parentais”, foi feita a celebração do Dia Internacional da Família realizou-se no dia 18 de Maio a ação “Famílias Felizes” no Auditório Municipal, aberta ao público interessado, de forma a proporcionar uma maior sensibilidade para os comportamentos enquanto membros integrantes de uma família.

No dia 28 de Maio foi realizada a ação “Gestão Doméstica e Orçamento Familiar” em conjunto com a DECO, que consistiu em dar dicas que permitem a criação de poupanças significativas num orçamento familiar.

Como não podia deixar de ser, também houve lugar à celebração o Dia Mundial da Criança no dia 2 de junho, através da realização de várias atividades dirigidas às crianças do concelho, tendo aderido à iniciativa os Jardins de Infância de Boticas, de Beça e da Santa Casa da Misericórdia, bem com os alunos do 1º e 2º Ciclos do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro.

Quanto ao Eixo III- Capacitação das Comunidades e das Instituições, “Vizinhança ativa: Combater o isolamento/solidão e fomentar laços de entreajuda”, realizaram-se ações de sensibilização de “noções de Primeiros Socorros” nas freguesias do Concelho destinadas ao público em geral, explicadas pelos Bombeiros Voluntários de Boticas e com o apoio da Câmara Municipal de Boticas.



No mesmo eixo executou-se uma ação de “Noções de Contabilidade” direcionada às Associações do Concelho em conjunto com a Betweien, nos espaços da Unidade de Cuidados Continuados de Boticas, onde se dinamizaram os movimentos de associativismo existentes no Município, criando melhores condições para estes e para o seu desenvolvimento.

RLIS-REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL-SAAS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento social e ou o acompanhamento social mediante a deslocação dos indivíduos/famílias à sede (Boticas) ou aos locais de atendimento criados para esse efeito nas várias freguesias do Concelho, nomeadamente Alturas do Barroso, Ardãos, Beça, Bobadela, Covas do Barroso, Dornelas, Pinho, Sapiãos e Vilar.

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

O SAAS exerce a sua atividade no sentido de:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas (ex.: creche, ajuda alimentar a carenciados, lar de idosos, serviço de apoio domiciliário, etc.), serviços (ex.: educação, emprego, habitação, saúde, etc.) ou prestações sociais (ex.: rendimento social de inserção, complemento solidário para idosos, etc.) adequados a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social (ex.: abandono, discriminação, solidão/isolamento, doença, etc.);
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais (ex.: desemprego, carências habitacionais, ruturas familiares, etc.);
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.
-

Durante este primeiro ano, recorreram ao SAAS 359 destinatários, dos quais resultaram cerca de 2260 diligências de atendimento e acompanhamento social.

Quadro nº 6

Número de destinatários diretos abrangidos pelo SAAS	
Feminino	193
Masculino	166
Número de Atendimentos e Acompanhamentos	
Atendimento Social	690
Acompanhamento Social	1.570

A equipa técnica realizou no decorrer do ano de 2015, cerca de 690 Atendimentos Sociais e 1570 Acompanhamentos Sociais, a indivíduos e famílias, na forma de entrevistas (na sede e nos postos de atendimento implementados a nível concelhio),

visitas domiciliárias, contactos telefónicos, articulações com outros serviços, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, a Câmara Municipal de Boticas, o Centro de Saúde de Boticas, o Serviço Local e o Centro Distrital da Segurança Social de Vila Real, o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Centro de Respostas Integradas – Chaves, entre outros.

Por forma a prestar um serviço mais eficiente a equipa técnica do SAAS frequentou, ao longo deste ano, diversas formações e-Learning e presenciais, favorecendo de forma direta os indivíduos/famílias que recorrem a este serviço, bem como os seus colaboradores.



Com o sucesso do trabalho realizado pelo SAAS durante o projeto-piloto da RLIS – Rede Local de Intervenção Social, a Misericórdia de Boticas viu exercida a renovação do contrato de funcionamento deste projeto no fim do ano de 2015, que renasce da parceria com o Instituto da Segurança Social.

A sede deste projeto mantém-se no edifício do Lar Nossa Senhora da Livração, preservando as deslocações efetuadas aos pontos de atendimento localizados em Alturas do Barroso, Ardãos, Bobadela e Covas do Barroso.

GIP-GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Foi no passado mês de Setembro que se iniciou o GIP – Gabinete de Inserção Profissional, que veio reforçar a Rede Local de Intervenção Social, no âmbito do combate ao desemprego, e formação profissional.

O GIP tem como objetivo, apoiar os jovens e os adultos desempregados, na definição e concretização, do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

A área de intervenção do GIP abrange todo o concelho de Boticas, pertencente ao serviço de emprego de Chaves.

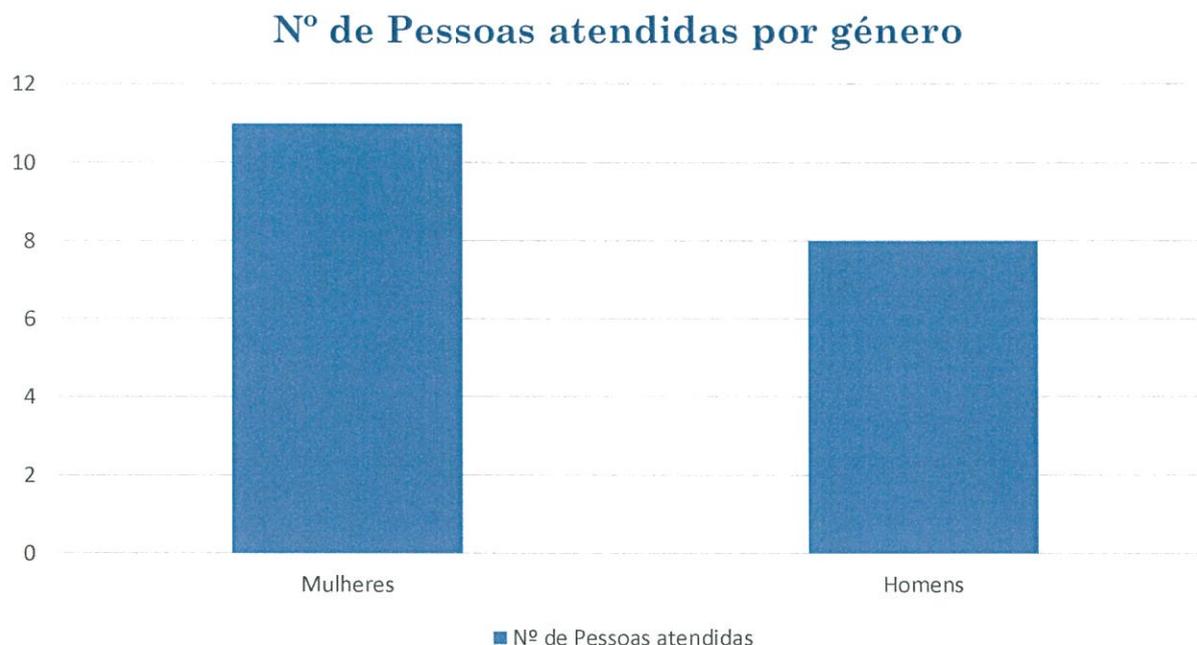


O GIP desenvolve as suas atividades, com base nas metas definidas, entre elas destacam-se:

- Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

Sendo um projeto recente, e ainda no início, o número de pessoas abrangidas ainda não é muito grande, mas pretende chegar ao maior número de pessoas em 2016.

Gráfico nº 2



Pode ler-se no quadro anterior, que no ano de 2015 o GIP atendeu 19 pessoas, sendo 11 mulheres e 8 homens.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2015 a Misericórdia procurou aproximar-se mais da população do Município de Boticas, e de todos os que são interessados pelo trabalho desenvolvido por esta Instituição. Para isso a criação da página de Facebook oficial teve um papel relevante, no sentido de levar ao público, que tem noções do digital, toda a atividade que se desenrolou na Misericórdia de Boticas, com notícias das diferentes valências, informação técnica e eventos que possam ser do seu interesse.

Para além do Facebook, também o renovado site se encontra em fase de conclusão, que permitirá a centralização de toda a informação da Misericórdia num espaço online, permitindo uma outra ferramenta de aproximação aos utilizadores e que se torna complementar à página de Facebook.



A comunicação externa também envolveu o envio de emails para Misericórdias e fornecedores, no decorrer de épocas festivas, fazendo o de forma offline aos irmãos da Misericórdia por via de postais, enviados pelos correios.

Na comunicação com os colaboradores e irmãos da Misericórdia foi utilizado o sistema de mensagens de texto, de forma a desejar boas quadras festivas e a fazer chegar informações relevantes, como é exemplo das reuniões de Assembleias Gerais da Misericórdia.

Para os públicos offline da Misericórdia de Boticas, um dos canais mais trabalhado foi a imprensa local, onde se manteve uma via aberta pelos comunicados de imprensa elaborados pelo gabinete, tenham o devido eco com publicações nos jornais. A título de exemplo no “Ecos de Boticas” foram publicadas 52 notícias no decorrer do ano, tendo tido replicas na “Voz de Chaves”, e tendo uma repercussão mais alargada, a nível do país, no jornal a “Voz das Misericórdias” que deu destaque às notícias da Misericórdia de Boticas, de forma pontual.

Para esse efeito foram enviados no total 84 Comunicados de Imprensa, para a imprensa local, que envolveu também outros meios digitais, como a Sinal TV e a TV Regiões, e a imprensa técnica pelo jornal “A Voz das Misericórdias”, nos quais se destacam os seguintes Comunicados:

Fevereiro 2015 – Formação 9º Ano e apresentação RLIS; “Encontros Intergeracionais” no Lar Nossa Senhora da Livração;

Março 2015 – Sec.Estado, Agostinho Branquinho visita SCM Boticas; “Oficina Agrícola” no Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social;

Abril 2015 – Misericórdia de Boticas participa na procissão “Ecce Homo”; Utente da Misericórdia de Boticas celebra 103 anos;

Mai 2015 – Noções de Primeiros Socorros promovidas pela SCM Boticas; Misericórdia de Boticas inicia Curso EFA- Equivalência ao 12º Ano; Dia Mundial da Família- Pré-Escolar;

Junho 2015 – Dia Mundial da Criança 2015; Misericórdia de Boticas na Procissão do Corpo de Deus; 17º Encontro do Idoso do Concelho de Boticas; Utentes do CADAT usufruem de Terapia Assistida por Cavalos;

Julho 2015 – Assinatura Protocolo GIP – Misericórdia de Boticas; Festa dos Finalistas do Pré-Escolar da SCMB; Candidatura Projeto CLDS-3G;

Agosto 2015 – Utentes das ERPI’s visitam São Bento da Porta Aberta; Oficina Agrícola continua a dar Frutos... e Hortaliças; Nª Srª das Misericórdias na Procissão das Festas de Boticas;

Setembro 2015 – Petizes da SCMB iniciam novo ano letivo; Misericórdia de Boticas celebra dia Internacional da Paz; 2º Torneio de Remo Indoor Adaptado – CADAT;

Outubro 2015 – Dia Mundial da Alimentação – Pré-Escolar SCMB; Reunião dos Conselhos Distritais dos Secretariados do Norte; Recolha do Eco ponto “Resíduos a Peso”- Pré-Escolar SCMB; Utentes do CADAT saboreiam farturas na Feira dos Santos; Pré-Escolar da SCMB visita a Feira dos Santos;

Novembro 2015 – São Martinho no Pré-Escolar da SCMB; Pré-Escolar canta e encanta em época de São Martinho; Início do Programa CLDS 3G Boticas; SCMB na semana da Floresta Autóctone;

Dezembro 2015 – CADAT celebra o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência; Tomada de posse dos novos Corpos Sociais da UMP; Aprovação do Plano de Ação e Orçamento 2016 – SCMB; Festa de Natal da Misericórdia de Boticas; Renovação do Projeto SAAS-RLIS; Gabinete de Inserção Profissional já em funcionamento;



Alberto



CONTAS DE GERÊNCIA 2015

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOTICAS é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 01/05/2004 e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública no Diário da República n.º 210, Série III, de 6 de Setembro de 2004 tem sede na Rua Dr. Sá Carneiro - 5460-330 Boticas, possui o Número de Identificação Pessoa Colectiva (NIPC) 506790878 e a sua principal actividade está orientada no apoio a idosos, à deficiência e à infância, com a concomitante prestação de cuidados de saúde e de educação, bem como o combate à pobreza, estando a seu cargo a gestão dos equipamentos elencados no quadro que segue:

Quadro nº 7

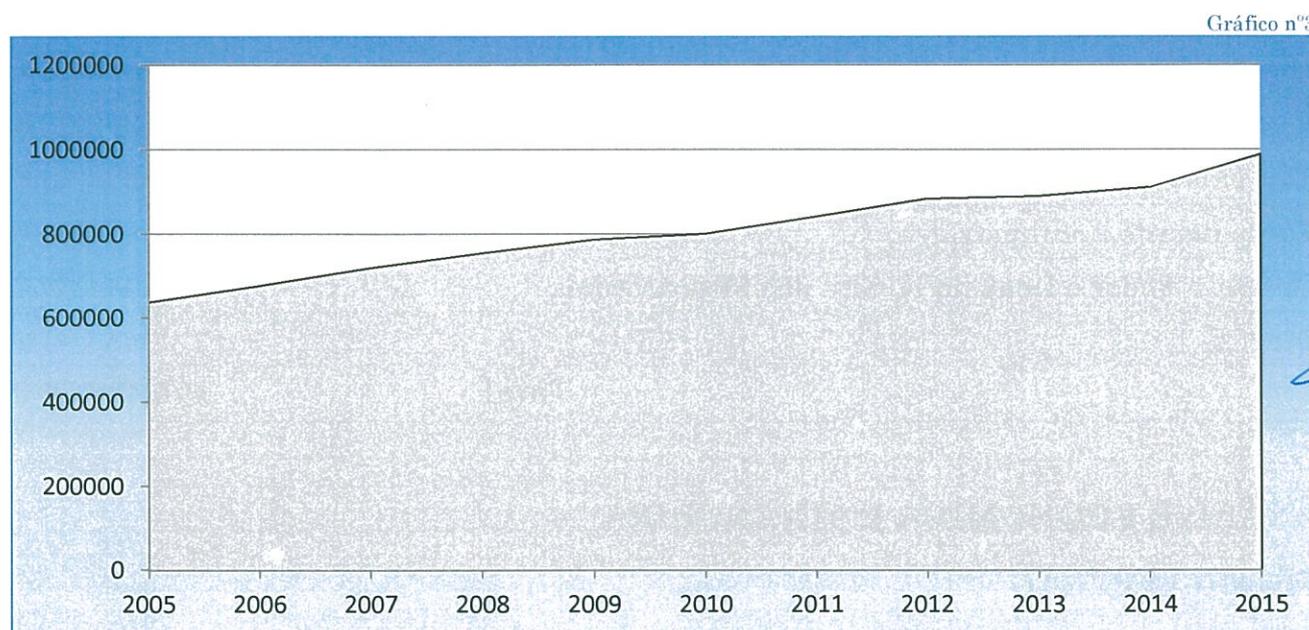
Área Social	Respostas Sociais em 2015
Apoio a Idosos	- 3 Estruturas Residenciais para Pessoas idosas - 9 Apoios Domiciliários - 1 Centro de Dia
Apoio na Deficiência	- 1 Lar Residencial, - 1 Centro de Atividades Ocupacionais, - 1 Residência Autónoma
Apoio à Infância	- 1 Creche, - 1 Jardim de Infância, - 1 Centro de Atividades e Tempos Livres
Cuidados Continuados	- 1 Unidade de Cuidados Continuados
Programas e projetos	- 2 Programas (Emergência Alimentar e Cantinas Sociais) - 3 Projetos Sociais (CLDS+/3G; RLIS/SAAS e GIP)

Os corpos sociais de uma Misericórdia são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

No que diz respeito à hierarquização organizacional, a União das Misericórdias Portuguesas é a entidade que regula todas as Santas Casas de Misericórdia no país, e da qual a Misericórdia de Boticas é associada.

A actividade da Misericórdia de Boticas contabilizada neste Relatório tem início em 1 de Janeiro de 2015 e termina a 31 de Dezembro de 2015. A contabilidade está estruturada por centros de custos organizados tendo por referência as supracitadas respostas sociais, sendo os gastos com a logística dos serviços de lavandaria e cozinha repartidos pelas respectivas respostas sociais com base numa chave de imputação de acordo com os consumos.

A evolução da prestação de serviços verificada nos últimos onze anos está expressa no seguinte gráfico:



Entre o ano de 2014 e o ano de 2015, verificou-se um aumento na prestação de serviços na ordem dos 8,86%, referente na sua generalidade à prestação de serviços na Unidade de Cuidados Continuados, que ao longo do ano 2015 teve uma taxa de ocupação das 24 camas da RNCI, de 100%.

Relativamente às entradas e saídas de colaboradores, houve uma redução de 3 trabalhadores, comparativamente ao ano anterior, passando a empregar em 31 de Dezembro, 163 trabalhadores.

Quadro n.º 8

Saídas		Entradas	
Reforma de colaborador	6	Afetos ao Projeto CLDS 3G	3
Rescisão no período experimental	1	Provenientes do IEFP	1
Caducidade / Término de Projeto	3	Novas admissões	4
Demissão de colaborador	1		
Total	11	Total	8

Relativamente ao Investimento no decurso do exercício de 2015, a Misericórdia investiu 512.999,50 euros, desagregados da seguinte forma:

Quadro nº 9

INVESTIMENTO	
Empreitada “Ampliação do CADAT – ERPI”	331.790,37 €
Manutenção de edifícios	106.894,03 €
Veículo ligeiro	20.200,00 €
Equipamento Alojamento Utentes	4.862,49 €
Equipamento Administrativo	7.844,96 €
Outros – Andor e Imagem N. Sra. das Misericórdias	3.444,00 €
Outros	463,65 €
Total	475.499,50 €

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

FINANCIAMENTO

Em 2013 a Instituição contraiu um empréstimo bancário até ao montante de 1.000.000,00 euros para financiar a conclusão da construção da Unidade de Cuidados Continuados, empréstimo que se acumulou ao empréstimo contraído em 2004 no montante de 1.250.000,00 euros, aquando da separação/liquidação à Misericórdia de Chaves.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

O período de 2015 foi inteiramente influenciado pelo volume de Prestação de Serviços e dos Subsídios à Exploração. Estas 2 rubricas passam a representar 89% do total dos Rendimentos e Ganhos da Instituição.

O total dos Rendimentos foram de 3.780.753,20 euros.

O total dos Gastos e Perdas foi de 3.417.747,58 euros.

Os gastos com o pessoal representam 56 % dos gastos totais.

Os gastos e perdas de financiamento atingiram o montante de 48.427,79 euros.

BALANÇO

Pela estrutura do Balanço, pode observar-se que, de 2014 para 2015, se verificou um aumento do activo decorrente essencialmente da contabilização de novos subsídios e apoios financeiros assinados, nomeadamente com a Camara Municipal de Boticas, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Fundo Rainha Dona Leonor), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (Overbooking), o Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (CLDS 3G) e RLIS e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do período de 2015, no valor de 363.005,62 euros tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados..... 363.005,62 euros

PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2016 prevemos o término da construção do novo Lar de Grandes Dependentes durante o primeiro trimestre e a sua abertura ao longo do segundo trimestre.

Prevemos dar início à exploração do Hotel Geriátrico, cujo protocolo foi assinado entre a Câmara Municipal de Boticas e a Santa Casa da Misericórdia de Boticas, em finais de 2015 no qual se concede a exploração do edifício “Antiga Residência de Estudantes” à Santa Casa da Misericórdia de Boticas para ser gerido autonomamente enquanto ERPI. Prevemos ainda dar continuidade à promoção de acções de formação de modo a proporcionar a valorização e a actualização profissional dos funcionários, bem como de estágios profissionais.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(PORTARIA 105/2011, DE 14 DE MARÇO)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Mapa n.º 1

	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	990.947,81	910.325,48
Quotas de utilizadores		964.310,83	885.163,98
Quotizações		2210,00	1.177,00
Serviços Secundários		24.426,98	23.984,50
Subsídios à exploração	11	2.367.100,50	2.030.440,33
ISS, IP - Centros distritais		1.814.569,69	1.702.708,17
Outros		552.530,81	327.732,16
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		4.340,14	4.511,67
CMVMC		(76.807,45)	(113.028,43)
Fornecimentos e serviços externos	17.3	(1.005.733,33)	(955.111,92)
Gastos com o pessoal	15	(1.926.527,65)	(1.739.304,46)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.5	417.506,63	129.787,70
Outros gastos e perdas	17.6	(151.694,10)	(50.068,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		619.132,55	217.551,53
Gastos/reversões de depreciação e amortiz.	5,6	(208.557,26)	(151.926,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		410.575,29	65.625,24
Juros e rendimentos similares obtidos	17.7	858,12	2.507,34
Juros e gastos similares suportados	17.7	(48.427,79)	(63.888,94)
Resultados antes de impostos		363.005,62	4.243,64
Imposto sobre o rendimento do período	13	0,00	0,00
Resultado líquido do período		363.005,62	4.243,64
TOC: _____			

BALANÇO

Mapa n.º 2

	Notas	31.12.2015	31.12.2014
Ativo			
Ativo não corrente		6.234.771,77	6.087.754,53
Ativos fixos tangíveis	5	6.232.622,71	6.084.216,99
Ativos intangíveis	6	2.149,42	3.537,54
Outros		0,00	0,00
Ativo corrente		1.727.804,40	682.465,77
Inventários	8	19.569,22	15.263,67
Clientes/Utentes	14	39.447,09	42.678,54
Estado e outros entes públicos	14	741,25	988,95
Outras contas a receber	14	1.498.696,67	266.625,16
Diferimentos	17.2	5.507,84	7.525,42
Caixa e depósitos bancários	17.1	163.842,33	349.384,14
Outros		0,00	0,00
Total do ativo		7.962.576,17	6.770.220,30
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais	17.4	5.055.631,79	4.584.533,67
Fundos		1.620.231,04	1.620.231,04
Resultados transitados		1.310.442,26	1.306.198,62
Outras variações patrimoniais		2.124.958,49	1.658.104,01
Resultado líquido do período		363.005,62	4.243,64
Total do fundo de capital		5.418.637,41	4.588.777,31
Passivo			
Passivo não corrente		1.097.707,30	1.288.492,19
Financiamentos obtidos	7	1.097.707,30	1.288.492,19
Outros		0,00	0,00
Passivo corrente		1.446.231,46	892.950,80
Fornecedores	14	168.649,36	188.066,66
Estado e outros entes públicos	14	41.360,87	45.513,71
Financiamentos obtidos	7	182.218,56	164.623,56
Diferimentos	14	747.954,30	96.056,18
Outras contas a pagar	14	306.048,37	398.690,69
Outros		0,00	0,00
Total do Passivo		2.543.938,76	2.181.442,99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.962.576,17	6.770.220,30
TOC:	<i>Alfonso Sages</i>		

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Mapa n.º3

	Notas	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de utentes		991.205,54	894.832,89
Recebimentos de subsídios		2.401.266,36	2.288.936,39
Pagamentos de apoios		11.869,28	2.292,49
Pagamentos de bolsas		64.568,47	74.570,44
Pagamentos a fornecedores		(1.028.285,83)	(950.287,49)
Pagamentos ao pessoal		(1.277.787,45)	(1.120.239,63)
Caixa geral das operações		1.162.836,37	1.190.105,09
Pagamento/receb. do imposto s/ o rend.		(41.360,87)	(31.217,28)
Outros recebimentos/pagamentos		(589.429,29)	(948.911,07)
Fluxos de caixa das ativid. operacionais (1)		532.046,21	209.976,74
Fluxos de caixa das ativid. de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(535.987,43)	(458.983,43)
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		39.158,97	27.675,00
Juros e rendimentos similares		858,12	2.507,34
Fluxos de caixa das ativid. de invest. (2)		(495.970,34)	(305.185,93)
Fluxos de caixa das ativid. de financ.			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	277.681,11
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(173.189,89)	(109.106,15)
Juros e gastos similares		(48.427,79)	(63.888,94)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das ativid. de financ. (3)		(221.617,68)	104.686,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(185.541,81)	9.476,83
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		349.384,14	339.907,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		163.842,33	349.384,14
TOC:			



ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. OBJETO SOCIAL E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Misericórdia

Reza a História, que em 1498, ano da descoberta do caminho marítimo para a Índia por Vasco da Gama, um grupo de "bons e fiéis cristãos" liderados por Frei Miguel Contreiras, um admirável pregador e amparo dos mais desfavorecidos, na presença da rainha D. Leonor e das mais altas personalidades religiosas e civis, assumiu o compromisso de se dedicar à prática das 14 Obras de Misericórdia.

Durante os seus cinco séculos de existência, a ação de assistência social das Misericórdias assenta nos pilares das 14 Obras de Misericórdia, a espinhal medula da sua cultura institucional.

As Sete Obras Corporais:

1. Dar de comer a quem tem fome.
2. Dar de beber a quem tem sede.
3. Vestir os nus.
4. Dar pousada aos peregrinos.
5. Assistir aos enfermos.
6. Visitar os presos.
7. Enterrar os mortos.

As Sete Obras Espirituais:

1. Dar bom conselho.
2. Ensinar os ignorantes.
3. Corrigir os que erram.
4. Consolar os tristes.
5. Perdoar as injúrias.
6. Suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo.
7. Rogar a Deus por vivos e defuntos.

As Santas Casas da Misericórdia são hoje consideradas pelo Estado, associações constituídas na ordem jurídico-canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, segundo os princípios da doutrina e moral cristã. No Compromisso da Misericórdia que rege a instituição, está definido a denominação, a natureza, a organização e fins da instituição, as condições de admissão dos irmãos, seus direitos e obrigações, o culto e assistência espiritual, o património e regime financeiro da Misericórdia e os seus corpos gerentes.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março do Sistema de Normalização Contabilístico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2011, de 9 de Março e em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2012.

Os elementos constantes nas Demonstrações Financeiras são na sua totalidade comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Misericórdia de Boticas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade - Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Misericórdia de Boticas continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica) - Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos foram registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação - As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo.

Materialidade e Agregação - A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro.

Informação Comparativa - A informação comparativa foi divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo e de maneira consistente.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.1. Moeda Funcional e de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Boticas são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Misericórdia a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a Misericórdia teve com manutenção e reparação dos ativos foram registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas no final de cada ano, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme tabela abaixo:

Quadro nº 10

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada (anos)
- Edifícios e outras construções	50
- Equipamento básico	
- Mobiliário social	8
- Equipamento Médico	3
- Equipamento de Transporte	4
- Equipamento administrativo	
- Computadores	4
- Mobiliário administrativo	8
- Máquinas	5

3.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas no final de cada ano, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Quadro nº 11

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada (anos)
-Programas de Computador	3

3.4. Inventários

Os “Inventários” estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

É utilizado o sistema de inventário permanente na movimentação de stocks.

3.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber - Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registradas pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários - A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Fornecedores e outras contas a pagar – O passivo registrado em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar”, não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados.

3.7. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registrados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” foram reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.8. Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas encontra-se abrangida pelas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, que prevê isenção automática do imposto sobre o rendimento (IRC) para as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

3.9. Rédito

Os proveitos decorrentes da Prestação de Serviços são reconhecidos pelo justo valor da retribuição a receber, a qual é determinada por acordo entre as partes.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.10. Contabilização dos subsídios e outros apoios

Os subsídios recebidos/a receber do ON.2; Overbooking; PARES; FEDER; PRODER; POPH; POISE e SCML encontram-se reconhecidos na rubrica de capital próprio – Subsídios ao investimento, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base sistemática em função da depreciação do respectivo ativo fixo tangível, conforme capítulo 14 da NCRF-ESNL.

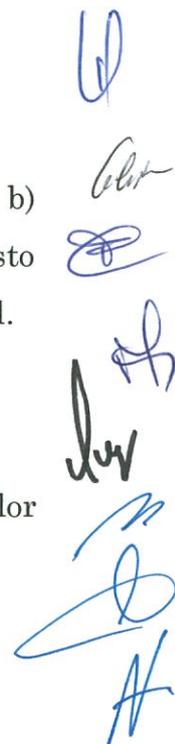
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível e respetivas depreciações foram como segue:



Quadro nº 12

	Saldo em 01.01.2015	Aumentos	Transf. E Abates	Saldo em 31.12.2015
Edif. e outras construções	6.409.496,56	106.894,03	0,00	6.516.390,59
Equipamento básico	770.310,59	8.770,14	0,00	779.080,73
Mobiliário	682.577,12	4.862,49	0,00	687.439,61
Eq. Médico	61.153,69	463,65	0,00	61.617,34
Maq. Motoras	21.075,53	0,00	0,00	21.075,53
Outro Eq. Básico	5.504,25	3.444,00	0,00	8.948,25
Eq. transporte	265.742,28	20.200,00	18.000,00	267.942,28
Eq. administrativo	120.745,56	7.844,96	0,00	128.590,52
Eq. Informático	76.887,01	6.450,53	0,00	83.337,54
Mobiliário	17.388,55	1.020,53	0,00	18.409,08
Máquinas	19.217,92	373,90	0,00	19.591,82
CLDS+	4.754,00	0,00	0,00	4.754,00
Outros	2.498,08	0,00	0,00	2.498,08
Outros AFT.	17.658,37	0,00	0,00	17.658,37
Ferramentas	11.419,54	0,00	0,00	11.419,54
Motores	6.238,83	0,00	0,00	6.238,83
Ativo tangível em curso	119.925,00	331.790,37	119.925,00	331.790,37
Total	7.703.878,36	475.499,50	138.925,00	8.041.452,86
Depreciações Acumuladas				
Edif. e outras const.	712.813,45	129.786,36	0,00	842.599,81
Equipamento básico	567.795,41	52.466,71	0,00	620.262,12
Eq. transporte	238.297,91	14.736,26	18.000,00	235.034,20
Eq. administrativo	84.014,00	9.804,81	0,00	93.818,81
Outros AFT	16.740,60	375,01	0,00	17.115,61
Total	1.619.661,37	207.169,15	18.000,00	1.808.830,51
	6.084.216,99			6.232.622,35

Encontram-se contabilizados a valor zero dois terrenos doados há muitos anos à Misericórdia de Boticas, nomeadamente os terrenos onde se encontram o Lar Nossa

Senhora da Livração e o Centro de Apoio a Deficientes, bem como 14 terrenos doados em 2014 à Misericórdia de Boticas, sitos na freguesia de Vilar e Viveiro, e ainda os 2 terrenos legados por herança testamentária em 2015, sitos na freguesia de Alturas do Barroso.

5.1. Garantias Reais Prestadas

Na data do balanço existiam dívidas a terceiros na rubrica de Empréstimos Bancários Obtidos, resultantes de dois empréstimos contratualizados com a Caixa Geral de Depósitos, no montante total de 1.279.909,27 €, ambos garantidos por hipoteca.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:

Quadro nº 13

	Saldo em 01.01.2015	Aquisições /Dotações	Transf. /Abates	Saldo em 31.12.2015
Ativo Bruto				
Software de gestão	14.629,37	0,00	0,00	14.629,37
Total	14.629,37	0,00	0,00	14.629,37
Depreciações Acumuladas				
Software de gestão	11.091,83	1.388,83	0,00	12.479,95
Total	11.091,83	1.388,12	0,00	12.479,95
	3.537,54			2.149,42

7. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O empréstimo contraído em 2004 com a CGD encontra-se liquidado, em cerca de 69% do montante contraído inicialmente, remanescendo o montante de 376.342,84€.

O segundo empréstimo contraído em 2013 no montante de 1.000.000,00 €, está amortizado em 10%.

Os encargos financeiros dos dois empréstimos foram reconhecidos como gastos à medida que foram incorridos e totalizaram no ano de 2015, 48.427,79 €.

Quadro nº 14

Empréstimos	2015		2014	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empr. Bancário 2004	94.925,26	281.417,58	93.642,74	376.422,20
Empr. Bancário 2013	87.293,30	816.289,72	70.980,82	912.069,99
Total	1.279.925,86		1.453.115,75	

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2015 o Inventário era o seguinte:

Quadro nº 15

	2015	2014
Géneros Alimentares	2.088,99	2.978,48
Fraldas	6.511,21	2.402,29
Limpeza, Hig., Conforto	7.083,13	8.600,78
Material Enfermagem	3.885,89	1.282,12
Total	19.569,22	15.263,67

9. RÉDITO

As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito são as descritas no ponto 3.9 do presente relatório e a repartição dos valores resultantes da Prestação de Serviços em 31 de Dezembro de 2015 é a seguinte:

Quadro nº 16

	2015	2014
Quotas dos utilizadores	964.310,83	885.163,98
Infância	65.776,50	58.414,00
Deficiência	143.477,52	141.060,39
Idosos	647.567,11	665.931,00
Cuidados Continuados	107.489,70	19.758,59
Quotas de Irmãos	2.210,00	1.177,00
Serviços Secundários	24.426,98	23.984,50
Total	990.947,81	910.325,48

(Handwritten signatures and initials)

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram reconhecidos quaisquer provisões, passivos e ativos contingentes no período.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os Subsídios ao Investimento não reembolsáveis relacionados com activos estão relevados nos Fundos Patrimoniais, conforme estipulado no capítulo 14 da NCRF-ESNL e são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e de que a Misericórdia de Boticas cumpra todas as condições para o receber, e decompõem-se da seguinte forma:

Quadro nº 17

Subsídios ao Investimento	2015	2014
ON.2 – Unidade de Cuidados Continuados	1.257.750,00	1.283.550,00
PARES – Residência Autónoma de Boticas	80.556,89	83.056,43
FSE – CLDS+	10.050,75	15.241,46
PRODER – Boticas Solidário	12.684,37	19.603,12
ON.2 – Overbooking	41.940,00	-
SCML - Fundo Rainha Dona Leonor	265.323,48	-
Câmara Municipal de Boticas	200.000,00	-
Total	1.868.305,49	1.401.451,01

Os subsídios à exploração existentes em 31 de Dezembro de 2015 na Conta 75 da Demonstração de Resultados desagregam-se pelas seguintes entidades:

Quadro n.º 18

Subsídios à Exploração	2015	2014
Segurança Social - Acordos de Cooperação	1.601.333,77	1.561.690,66
Segurança Social - PEA - Cantinas Sociais	3.110,00	22.567,50
Segurança Social – POPH – RLIS P.Piloto	89.420,00	-
Segurança Social – POPH – CLDS+	67.614,53	118.236,15
Segurança Social – POISE – CLDS3g + RLIS	49.138,39	-
Segurança Social – Outros (Subs. Funeral)	814,00	213,86
IEFP – GIP	3.139,00	-
IEFP – Medidas Apoio ao Emprego	70.547,56	35.866,09
Outras entidades		
Câmara Municipal de Boticas	240.000,00	240.000,00
Outras - UCC (ARS, PSP)	241.983,25	35.866,09
Outros	-	2.292,49
Total	2.367.100,50	2.030.440,33

12.EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CAMBIO

Não se aplica, a Misericórdia de Boticas não trabalhou com outra moeda além do EUR (euro).

13.IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Misericórdia de Boticas está isenta de IRC nos termos da alinea b) do n.º 1 do art. 9º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

14.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a decomposição das contas a pagar é a seguinte:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOTICAS

Quadro nº 19

	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores	170.586,22	188.066,66
Estado e outros entes públicos	41.360,87	45.513,71
Imposto s/ Rend. Singulares	6.417,47	7.630,00
Taxa Social Única	11.651,83	12.962,45
Contribuições Seg. Social	23.138,55	24.921,26
Fundo Garantia Trabalho	153,02	-
Pessoal	110,87	119,01
Fornecedores de investimentos	33.399,49	94.565,90
Credores por Acréscimo de Gastos	271.765,06	302.912,45
Subsídio de Férias	264.740,68	266.203,87
Outras Despesas Diferidas	7.024,38	36.708,58
Outros Devedores e Credores	952,95	1.093,33
Total	517.222,51	632.271,06

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a decomposição das contas a receber é a seguinte:

Quadro nº 20

	31.12.2015	31.12.2014
Utentes	39.447,09	42.678,54
Adiantamentos ao Pessoal	268,66	15,02
Estado e Outros Entes Públicos	741,25	988,84
Deved. por Acréscimo de Rendimentos	214.941,27	63.702,99
Outros Devedores e Credores	1.283.486,74	202.922,17
FEDER (ON.2)	64.500,00	64.500,00
IEFP – Medidas Apoio Emprego	56.901,75	43.727,34
Overbooking	41.940,00	-
SCML – Fundo Rainha D. Leonor	265.323,48	-
Camara Municipal de Boticas	100.000,00	-
POPH/FSE – CLDS+	-	94.679,81
POISE – CLDS 3G	424.477,92	0,00
POPH - RLIS	15.780,00	-
POISE - RLIS	300.256,90	-
IEFP - GIP	14.306,69	0,00
Total	1.538.865,01	311.348,92

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os membros dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração.

Durante o exercício de 2015, a Misericórdia de Boticas reduziu o seu quadro de pessoal, passando de 166 colaboradores para 163, conforme quadro n.º 8 – Entradas e Saídas de Trabalhadores.

No âmbito das medidas de apoio ao emprego propostas pelo Centro de Emprego, foram efetuadas candidaturas para 2 estágios profissionais e 3 apoios a Medida Estímulo.

Os gastos com o pessoal em 2015 e em 2014 decompõem-se da seguinte forma:

Quadro n.º 21

	31.12.2015	31.12.2014
Remunerações do pessoal	1.583.713,37	1.431.376,65
Remunerações Certas	1.409.097,28	1.279.392,73
Remunerações adicionais	134.819,67	106.407,70
Bolsas Subsidiados IEFP	39.796,42	45.576,22
Encargos sobre remunerações	325.153,50	284.181,47
Seguro de acidentes no trabalho	6.461,05	7.979,57
Outros	11.199,73	15.766,77
Total	1.926.527,65	1.739.304,46

Houve um aumento na rubrica de Gastos com o Pessoal devido ao aumento da TSU (progressivo) a cargo da entidade patronal e à despesa com os colaboradores afetos à UCC Nossa Sra. da Assunção, que se encontra em 2015 com uma taxa de ocupação muito próxima de 100%.

As remunerações adicionais englobam o subsídio de alimentação, o subsídio de turno, o abono para falhas e as ajudas de custo.

A rubrica Outros inclui o custo dos exames médicos efectuados no âmbito da Medicina no Trabalho, Formação de 35H, bem como a aquisição das fardas dos colaboradores. (Ver Imputação de Pessoal – Quadro n.º 28)

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. FLUXOS DE CAIXA

As quantias apresentadas em Caixa e Depósitos Bancários à data de Balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso, decompondo-se desta forma:

Quadro nº 224

	31.12.2015	31.12.2014
- Caixa	1.838,90	4.544,59
- Depósitos à ordem	112.003,43	44.839,55
- Outros Depósitos bancários (a prazo)	50.000,00	300.000,00
Total	163.842,33	349.384,14

17.2. DETALHE DOS DIFERIMENTOS

Quadro nº 23

	31.12.2015	31.12.2014
Gastos a reconhecer	5.507,84	7.525,42
Seguros	5.507,84	7.525,42
Rendimentos a reconhecer	747.954,30	96.056,18
IEFP	40.882,61	42.112,94
CLDS+	-	53.943,24
POPH - RLIS	15.780,00	-
POISE - CLDS 3G	400.895,81	-
POISE - RLIS	274.700,62	-
IEFP - GIP	15.695,26	-

17.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Quadro n° 24

	2015	2014
Subcontratos	450.180,60	339.209,72
Exploração de Refeitórios	422.810,86	316.410,56
Outros	27.369,74	22.799,16
Serviços Especializados	84.724,58	108.268,91
Trabalhos Especializados	6.996,93	40.810,93
Vigilância e Segurança	3.550,89	4.773,04
Honorários	44.249,99	25.697,54
Conservação e Reparação	25.264,56	31.675,58
Edifícios	10.692,47	7.820,12
Viaturas	13.093,40	15.194,51
Outros	1.478,69	8.660,95
Outros	4.662,21	5.311,82
Materiais	21.623,18	39.227,82
Ferramentas e Utensílios	7.187,70	9.543,76
Material de Escritório	4.722,25	4.918,31
Artigos para Oferta	5.699,72	21.530,34
Outros		4.013,51
Energia e fluidos	251.395,24	298.055,52
Eletricidade	67.179,01	56.350,98
Combustíveis (gasóleo, gás)	167.237,44	225.191,11
Água	16.978,79	16.513,43
Deslocações, estadas e transportes	3.061,67	7.459,54
Serviços Diversos	91.217,01	89.818,94
Comunicação	12.996,65	17.789,78
Seguros	10.477,89	10.025,37
Limpeza, Higiene e Conforto	51.495,75	46.595,48
Outros	16.246,72	15.408,31
Outras Despesas c/ Utentes	103.531,05	73.071,47
Encargos Saúde e Fraldas	40.383,90	35.722,68
Material Enfermagem	16.701,53	10.840,52
Medicação	37.625,75	22.457,92
Outros	8.819,87	4.050,35
Total	1.005.733,33	955.111,92

17.4. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Quadro n° 25

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.620.231,04	0,00	0,00	1.620.231,04
Res. transitados	1.306.198,62	4.293,64	0,00	1.310.442,26
Outr.var.– Sub.inv.	1.658.104,01	507.263,48	40.409,00	2.124.958,49
PARES	83.056,43	0,00	2.499,54	80.556,89
FEDER – ON2	1.283.550,00	0,00	25.800,00	1.257.750,00
CLDS+	15.241,46	0,00	5.190,71	10.050,75
PRODER	19.603,00	0,00	6.918,75	12.684,37
Overbooking	0,00	41.940,00	0,00	41.940,00
SCML – Fundo	0,00	265.323,48	0,00	265.323,48
CMB	0,00	200.00,00	0,00	200.00,00
Doações	256.653,00	0,00	0,00	256.653,00
Total	4.584.533,67			5.055.631,79

17.5. DETALHE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS EM 2015 E 2014

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Quadro n° 265

	31.12.2015	31.12.2014
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos Suplementares	385,00	1.486,59
Ganhos em Inventários	2.723,44	2.569,70
Descontos de Pronto pagamento	557,31	-
Alienações	200,00	-
Sinistros	3.030,00	-
Outros		
Correções relativas a períodos ant.	6.669,43	2.994,91
Imputação de subsídios p/ invest.	39.158,97	19.808,97
Restituição de Imposto - IVA	101.846,93	13.806,53
Donativos	262.935,55	89.821,00
Total	417.506,63	129.787,70

A rubrica “Imputação de Subsídios para Investimentos” diz respeito à contabilização anual dos proveitos relativos ao Subsídios: PARES - Residência Autônoma; PRODER – Boticas Solidário, FEDER (ON.2); e FSE - Projeto CLDS.

17.6. DETALHE DE OUTROS GASTOS E PERDAS EM 2015 E 2015

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Quadro nº 27

	31.12.2015	31.12.2014
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	625,00	2.672,03
Gastos em Propriedades de Investimento	119.925,00	-
Outros		
Correções relativas a períodos ant.	25.497,96	43.836,81
Donativos	1.500,00	-
Quotizações	2.100,00	3.560,00
Outros	2.136,14	0,00
Total	151.694,10	50.068,84

17.7. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Quadro nº 28

	31.12.2015	31.12.2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financ. suportados - 2004	(4.334,95)	(6.452,83)
Juros de financ. suportados - 2013	(38.072,56)	(53.552,31)
Outros juros	(6.020,28)	(3.883,80)
Total	(48.427,79)	(63.888,94)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de depósitos obtidos	858,12	2.507,34
Total	858,12	2.507,34
Resultados Financeiros	(47.569,67)	(61.381,60)

A rubrica “Juros de financiamentos obtidos” referenciada no quadro acima é relativa aos dois empréstimos contraídos com a Caixa Geral de Depósitos, o primeiro contraído em 2004 e o segundo em 2013.

17.8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de alterar a situação relevada nas contas.

TOC: 





ANEXOS



IMPUTAÇÃO DE PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(QUADRO N.º 28)

NÚMERO DE CLIENTES E DE FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO REPARTIDO POR RESPOSTA SOCIAL EM 31/12/2015 Quadro nº 28

Respo. Social	Nº de Utentes	Ajud. Ação Educa.	Ajudante de Lar	Animador Cultural*	Assistente Social*	Auxiliar de Educação	Costureira/Lavad.	Cozinheira	Economista*	Educadora Infância*	Educadora Social	Encarreg. Geral	Enfermeiros*	Eng. Agrônoma	Eng. Civil*	Escrit/Ass.Admin	Fiel Armazen	Fisioterapeuta	Motorista	Professora	Psicólogo*	Terap. Ocupacional	Trabalh. Auxiliar	Té. Sup. Mark./Com.	Total
Creche	25	1	-	-	-	3	0,2	0,25	0,05	1	-	-	-	-	0,05	0,1	-	-	0,5	0,25	-	-	2	-	8,4
Jardim de Infânc.	37	0,75	1	-	-	1	0,3	0,25	0,05	1	-	-	-	-	0,05	0,1	-	-	0,5	-	-	-	2,5	0,15	7,65
CATL	15	0,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,05	-	-	0,5	0,75	-	-	0,5	0,15	2,2
CADAT-CAO	41	-	6	0,5	-	-	0,2	0,5	0,1	-	-	-	-	0,9	0,05	0,25	0,1	0,5	0,8	-	0,15	0,5	1	0,1	11,6
CADAT-Lar Res.	30	-	15	-	-	-	0,5	1,25	0,1	-	-	-	0,9	-	0,1	0,7	0,1	0,5	0,5	-	0,25	-	0,5	-	20,4
Residência Autó.	5	-	1	-	-	-	0,3	0,25	0,05	-	-	-	0,1	0,1	0,05	0,1	0,05	-	0,1	-	0,1	-	1	-	3,2
Centro de Dia	9	-	1	0,1	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	0,05	-	-	0,1	-	-	-	-	-	1,45
Lar Santo Aleixo	14	-	3	-	0,2	-	0,2	0,4	0,1	-	-	1	0,2	-	0,1	0,5	0,05	0,1	0,5	-	-	-	4	0,05	10,4
Lar N. Sra. Livra.	50	-	13	0,9	0,5	-	0,5	1,25	0,1	-	-	-	0,5	-	0,15	0,75	0,1	0,2	1	-	-	-	6,5	0,05	25,5
Lar Grds. Depend.	25	-	13	-	0,2	-	0,3	0,75	0,1	-	-	-	0,3	-	0,1	0,4	0,05	0,2	0,5	-	-	-	3	0,05	18,95
Unid. Cui. Cont.	23	-	-	0,5	1	-	0,5	0,8	0,1	-	-	-	8	-	0,15	1	0,05	0,5	1	-	0,5	0,5	11	-	25,6
SAD Sap./Pm./Bot.	43	-	1	-	0,2	-	-	0,2	0,05	-	0,2	-	-	-	0,05	0,1	0,1	-	-	-	0,1	-	1	-	3
SAD Atilhó	19	-	2	-	0,2	-	-	-	0,05	-	0,2	-	-	-	0,05	0,1	0,1	-	-	-	0,1	-	-	-	2,8
SAD Covas Barr.	13	-	3	-	0,2	-	-	-	0,05	-	0,2	-	-	-	0,05	0,1	0,1	-	-	-	0,1	-	1	-	4,8
SAD Dornelas	12	-	2	-	0,2	-	-	-	0,05	-	0,2	-	-	-	0,05	0,1	0,1	-	-	-	0,1	-	1	-	3,8
SAD Beq/Lav/Viv/Vil	21	-	3	-	0,2	-	-	-	0,05	-	0,2	-	-	-	0,05	0,1	0,1	-	-	-	0,1	-	2	-	5,8
CLDS 3G	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	-	-	1	-	-	0,15	3,35
RLIS	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	-	-	0,5	-	0,5	0,15	2,35
GIP	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	-	-	-	-	-	0,5	0,15	1,75
Total	382	2	64	2	6	4	3	6	2	2	1	1	10	1	1,00	5	1	2	6	1	3	1	38	1	163,0

*Acumula funções de Direção Técnica



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

(QUADRO N.º 29)

	Creche	Pré	CATL	Lar Res.	CAO	R.Anton.	LNSL	Gd. Dop.	St. Aleixo	C. Dia	UCC	Bot/Sap/PI II	Atilho	Covas	Dornelas	Beca/VII/VI V	Projetos	TOTAL
Vendas e serviços prestados	34.750,37	27.575,06	3.673,52	129.559,17	9.713,27	10.557,81	282.246,29	173.899,82	102.473,91	4.306,02	111.534,06	42.192,90	15.538,03	14.431,19	9.869,19	18.625,20	0,00	990.947,81
Quotas de utilizadores	34.673,00	27.459,00	3.644,50	124.283,92	9.515,00	9.678,60	273.456,20	169.508,78	100.012,13	4.277,00	107.489,70	42.057,50	15.480,00	14.392,50	9.830,50	18.557,50	0,00	964.310,83
Quotizações	77,37	116,06	29,02	290,15	198,27	48,36	468,59	241,79	135,40	29,02	222,45	135,40	58,03	38,69	38,69	67,70	0,00	2.210,00
Serviços Secundários	0,00	0,00	0,00	4.985,10	0,00	830,85	8.308,50	4.154,25	2.326,38	0,00	3.821,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.426,98
Subsidios à exploração	79.111,70	56.124,22	6.427,59	364.758,72	241.634,93	72.364,47	195.049,04	99.693,41	69.560,76	10.908,55	523.374,17	190.450,89	66.157,58	51.527,36	47.485,16	83.166,04	209.311,32	2.367.100,50
ISS, IP - Centros distritais	75.019,61	49.986,09	6.427,59	349.413,39	241.634,93	69.806,92	168.653,50	86.905,64	62.399,61	10.908,55	161.390,92	142.450,89	45.586,15	37.813,07	33.770,87	59.166,04	0,00	1.601.333,77
Outros	4.092,09	6.138,13	0,00	15.345,33	0,00	2.557,55	26.395,54	12.787,77	7.161,15	0,00	361.983,25	48.000,00	20.571,43	13.714,29	13.714,29	24.000,00	209.311,32	765.766,73
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	4.340,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.340,14
Custo das mercadorias vendidas	0,00	0,00	0,00	-3.214,69	0,00	-535,78	-5.357,82	-2.678,91	-1.500,19	-321,47	-2.464,60	0,00	-14.071,40	-12.870,87	-10.798,38	-22.993,35	0,00	-76.807,45
Fornecimentos e serviços externos	-21.578,03	-32.367,04	-1.669,32	-122.145,16	-66.940,25	-19.167,51	-210.682,35	-113.687,75	-63.665,14	-6.422,44	-213.480,48	-46.309,88	-13.424,65	-8.949,76	-8.949,76	-16.230,21	-40.063,59	-1.005.733,33
Gastos com o pessoal	-76.174,39	-69.373,11	-19.950,44	-230.701,30	-124.479,09	-36.188,44	-288.376,63	-214.303,42	-117.612,43	-13.149,15	-385.572,90	-27.205,14	-25.391,46	-43.528,22	-34.453,84	-52.596,60	-167.465,09	-1.926.527,65
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4.771,10	7.156,65	2.385,55	54.867,66	11.927,75	7.270,64	119.277,53	70.373,74	47.711,01	2.385,55	50.848,28	9.542,20	7.156,65	5.963,88	4.771,10	7.156,65	3.940,88	417.506,63
Outros gastos e perdas	-1.448,15	-2.172,23	-724,08	-21.722,31	-14.843,58	-3.620,88	-36.203,84	-18.101,92	-10.137,08	-724,08	-16.653,77	-10.137,08	-4.344,46	-2.896,31	-2.896,31	-5.068,54	0,00	-151.694,10
Resultado antes de depreciações	19.492,60	-13.056,44	-9.857,17	171.402,09	61.353,18	30.680,80	55.946,22	-4.805,03	26.890,85	-3.017,02	67.584,77	158.539,30	31.620,29	3.677,25	5.021,15	12.059,19	5.723,92	619.192,55
Gastos/reversões de depreciação e amortiz.	-1.872,32	-2.340,39	-936,16	-37.446,30	-4.680,79	-8.425,47	-46.807,88	-4.680,79	-13.106,21	-936,16	-68.924,16	-2.808,47	-2.808,47	-1.872,32	-1.872,32	-2.808,47	-6.230,60	-208.557,25
Resultado operacional	17.560,29	-15.396,84	-10.793,33	133.955,79	56.672,39	22.255,34	9.140,34	-9.485,81	13.724,65	-3.953,18	-1.339,39	155.725,43	28.811,82	1.804,94	3.148,83	9.250,72	-506,68	410.575,29
Juros e rendimentos similares obtidos	30,04	45,07	11,27	112,66	76,99	18,78	187,77	93,89	52,58	11,27	86,38	52,58	22,53	15,02	15,02	26,29	0,00	858,12
Juros e gastos similares suportados	-607,00	-910,50	0,00	-2.276,25	0,00	-1.806,87	-3.759,75	-1.806,87	0,00	0,00	-38.943,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-48.427,79
Resultado líquido do período	16.983,33	-16.262,27	-10.782,06	131.792,20	56.749,38	22.274,11	5.534,37	-11.288,80	13.777,22	-3.941,92	-40.196,44	155.778,01	28.834,35	1.819,96	3.163,85	9.277,00	-506,68	363.005,62

b

Almeida

OUTROS DADOS ESTATÍSTICAS

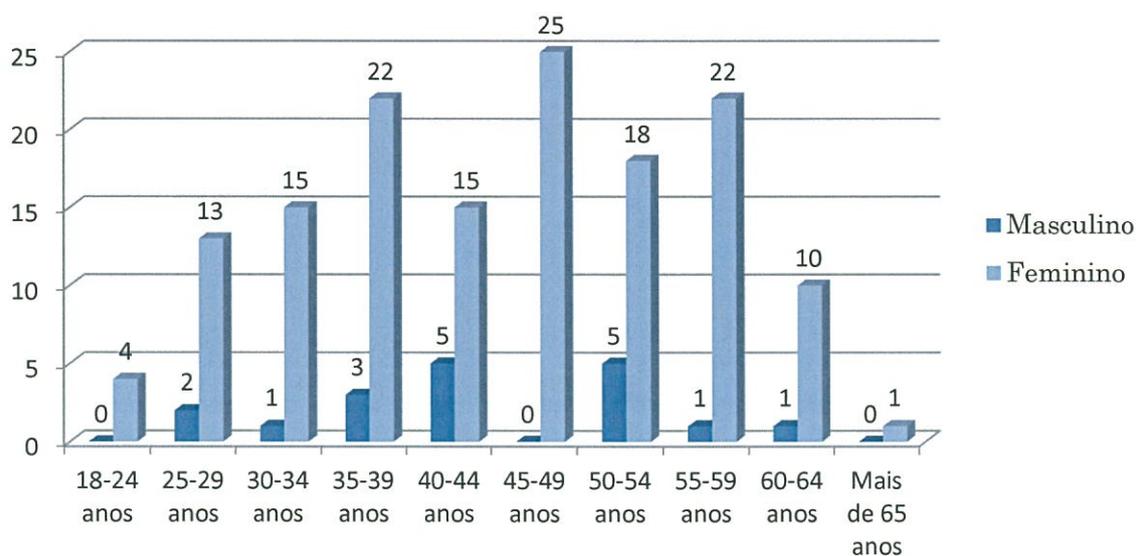
ESTRUTURA ETÁRIA DOS COLABORADORES

Quadro nº 306

Idade	Masculino	Feminino	Total	%-2015	%-2014
18-24 anos	0	4	4	2%	2%
25-29 anos	2	13	15	10%	10%
30-34 anos	1	15	16	26%	25%
35-39 anos	3	22	25		
40-44 anos	5	15	20	27%	28%
45-49 anos	0	25	25		
50-54 anos	5	18	23	28%	28%
55-59 anos	1	22	23		
60-64 anos	1	10	11	7%	7%
> 65 anos	0	1	1		
Total	18	145	163	100%	100%
Média Idades	44	43	44	44	44

Gráfico nº4

Estrutura Etária dos Funcionários 2015



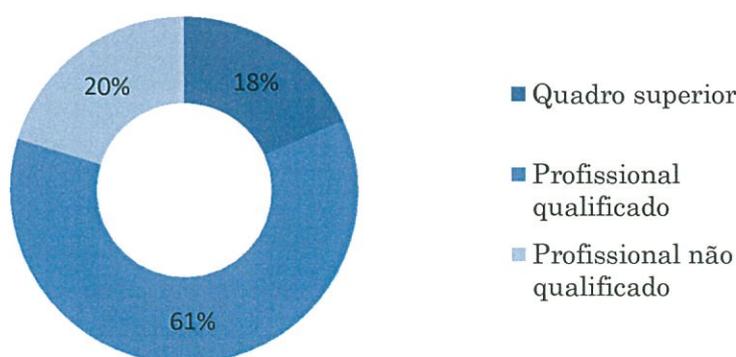
CATEGORIAS PROFISSIONAIS DOS COLABORADORES

Quadro nº 31

	Nível de Qualificação	nº	Total
Assistentes Sociais	Quadro Superior	7	30
Economista	Quadro superior	2	
Educadoras de Infância	Quadro superior	2	
Fisioterapeuta	Quadro superior	2	
Professora 1º Ciclo	Quadro superior	1	
Engenharia Civil	Quadro superior	1	
Psicólogos	Quadro superior	3	
Terapeuta Ocupacional	Quadro superior	1	
Enfermeiras	Quadro superior	9	
Téc. Sup. Mark./Comunicação	Quadro superior	1	
Engenheira Agrônoma	Quadro superior	1	
Encarregadas	Profissional qualificado	1	100
Animadora Cultural	Profissional qualificado	1	
Educadora Social	Profissional qualificado	1	
Monitor	Profissional qualificado	1	
Auxiliar de Educação	Profissional qualificado	3	
Cozinheiras	Profissional qualificado	11	
Escriturários	Profissional qualificado	5	
Fiel de Armazém	Profissional qualificado	1	
Motoristas	Profissional qualificado	6	
Ajudantes Ação Educativa	Profissional qualificado	2	
Ajudantes de Lar	Profissional qualificado	65	
Costureiras/Lavadeiras	Profissional qualificado	3	33
Trabalhadores Auxiliares	Profissional não qualificado	33	

Gráfico nº 5

Categorias Profissionais 2015



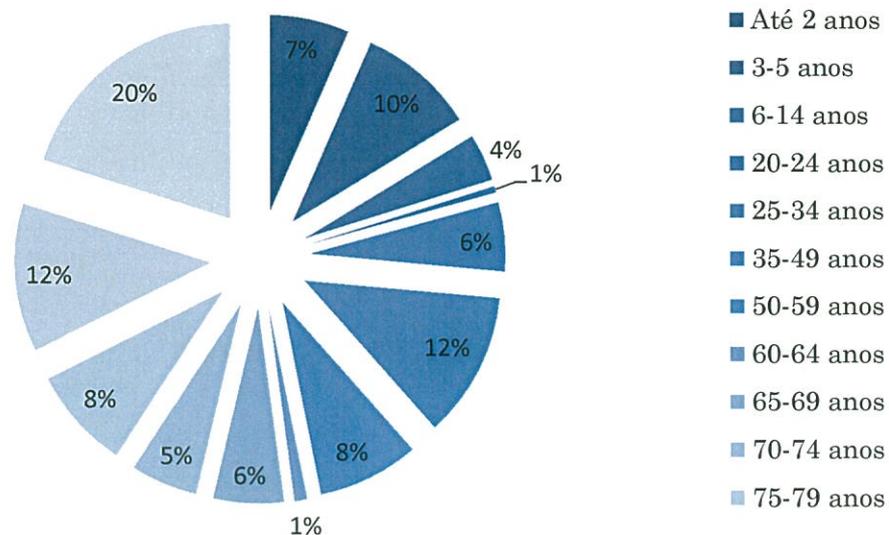
ESTRUTURA ETÁRIA DOS CLIENTES

Quadro nº 32

Idade	Masculino	Feminino	Total 2014	Total 2015	%-2015
Até 2 anos	13	12	31	25	20%
3-5 anos	16	21	30	37	
6-14 anos	7	8	12	15	
20-24 anos	0	2	3	2	18%
25-34 anos	14	8	20	22	
35-49 anos	27	19	45	46	
50-59 anos	25	7	31	32	15%
60-64 anos	4	0	9	4	
65-69 anos	16	6	21	22	
70-74 anos	16	5	20	21	46%
75-79 anos	10	22	27	32	
80-84 anos	21	26	49	47	
> 85 anos	23	54	91	77	
Total	192	190	389	382	100%

Gráfico nº6

Estrutura Etária dos Utentes 2015



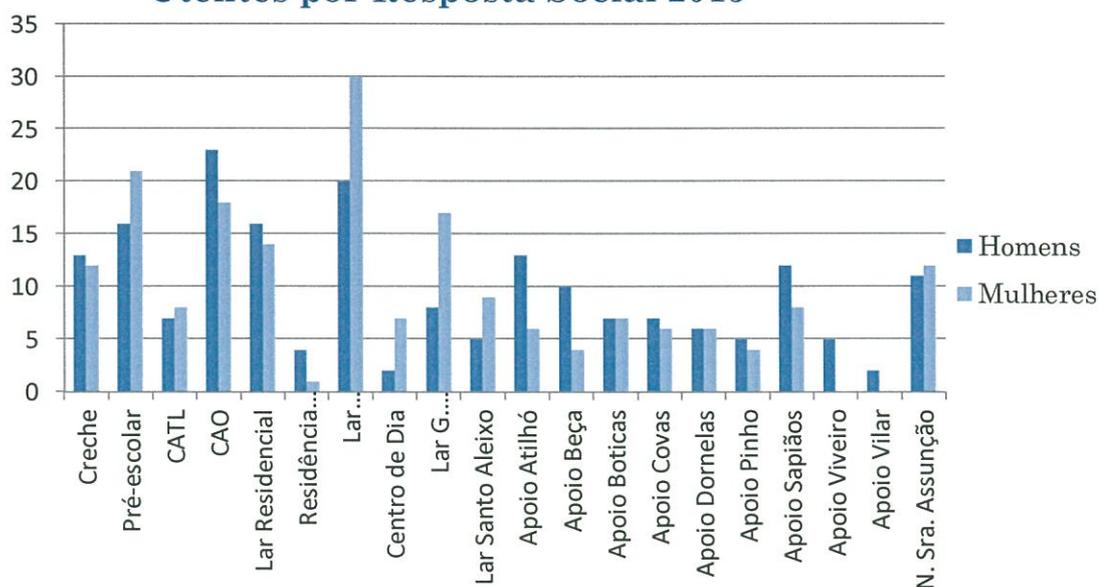
CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL

Quadro n° 33

		Homens	Mulheres	Total	Total 2015	% 2014
Apoio à Infância	Creche	13	12	25	77	20%
	Pré-escolar	16	21	37		
	CATL	7	8	15		
Apoio à Deficiência	CAO	23	18	41	76	20%
	Lar Residencial	16	14	30		
	Residência Autônoma	4	1	5		
Apoio ao Idoso	Lar N.Sra.Livração	20	30	50	98	26%
	Centro de Dia	2	7	9		
	Lar G. Dependentes	8	17	25		
	Lar Santo Aleixo	5	9	14		
Apoio Domiciliário	Apoio Atilhó	13	6	19	108	28%
	Apoio Beça	10	4	14		
	Apoio Boticas	7	7	14		
	Apoio Covas	7	6	13		
	Apoio Dornelas	6	6	12		
	Apoio Pinho	5	4	9		
	Apoio Sapiãos	12	8	20		
	Apoio Viveiro	5	0	5		
	Apoio Vilar	2	0	2		
UCC	N. Sra. Assunção	11	12	23	23	6%
Total		192	190	382	382	100%

Gráfico n° 7

Utentes por Resposta Social 2015



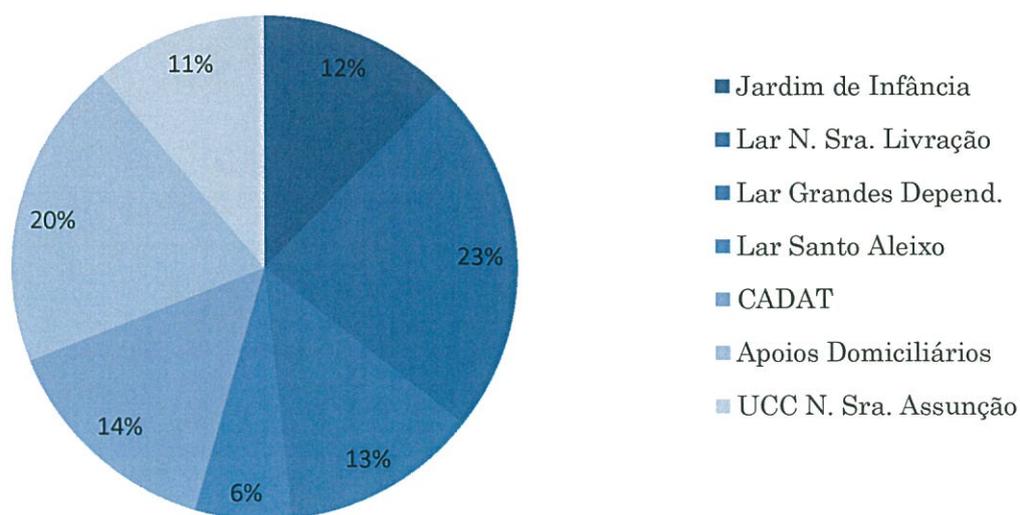
NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS

Quadro nº 34

	Peq. Alm.	Almoço	Lanche	Jantar	Ceia	Total 2014	Total 2015
Jardim de Infância	12338	21280	13105	-	-	40618	46723
Lar N. Sra. Livração	21664	25010	19412	21740	-	96553	87826
Lar Grandes Depend.	11464	14259	10779	11431	-	48744	47933
Lar Santo Aleixo	7838	5976	3764	5742	-	24385	23320
CADAT	11011	17441	12811	13272	-	55761	54535
Apoios Domiciliários		42184	-	33076	-	71347	75260
UCC N. Sra. Assunção	8867	9921	7319	9114	6920	7334	42141
Total 2015	73182	136071	67190	94375	6920	344742	377738

Gráfico nº 8

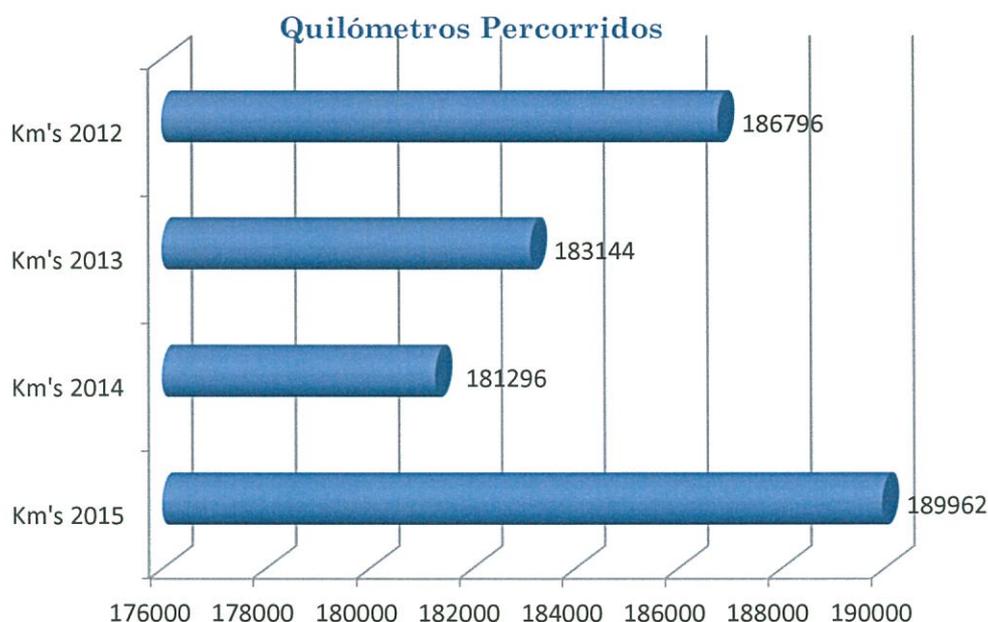
% de Refeições Servidas por Resposta Social 2015



QUILÔMETROS PERCORRIDOS

Quadro nº 34

	Km's 2015	Km's 2014	Km's 2013	Km's 2012
Ford Fiesta OU	-	-	6096	6512
VW Golf ER	-	7291	7674	7810
Ford Transit RV	-	692	4435	893
Mitsubishi OC	4624	6559	7472	6371
Toyota Hiace OT	-	3289	15604	13650
Toyota Hiace GP	10090	9768	10102	11192
Ford Transit NL	4874	6542	8238	6907
VW Transport QF	4054	9745	11231	15834
Renault Clio TE	-	14459	14254	13046
Mercedes AG	12915	15795	26785	29207
Renault Trafic AS	25240	28895	17156	17001
Citroen Berlingo BB	16102	12103	11478	9875
Renault Trafic BF	5936	5916	7887	17182
Renault Trafic BT	9826	9955	10393	10130
Iveco FB	-	-	183	535
Toyota Hiace QL	11938	13716	6427	15671
Renault Kangoo LC	17702	11190	17448	4980
Renault Clio SP	12802	9565	272	-
Fiat EZ	10262	11119	-	-
Renault Kangoo OC-54	11748	2081	-	-
Renault Kangoo OC-58	11105	2616	-	-
Renault Mégane PL	20744	-	-	-
Total	189962	181296	183144	186796



10

Alv













Certificação de Contas



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOTICAS, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do setor não lucrativo.

RELATO SOBRE OUTOS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a Informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 31 de março de 2016

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos de Jesus Pinto de Carvalho'.

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C, Lda
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc n° 622)

10

Alves



ATA DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL 11 DE ABRIL DE 2016

Aos onze dias do mês de abril de 2016, pelas dez horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, para emitir parecer quanto ao Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2015, apresentado pela Mesa Administrativa que contem a distribuição dos resultados.

Estiveram presentes o presidente do Conselho Fiscal, António Pereira Penedos e os vogais Acácio Queiroga Fernandes e Maria de Lurdes Machado. _____

Foram apresentados ao Conselho Fiscal o Balanço e respetivos anexos, a Demonstração de Resultados e o Relatório de Atividades, bem como a Certificação Legal de Contas devidamente assinada. _____

Depois de obtidos os esclarecimentos necessários, o Conselho Fiscal deliberou: _____

1. Dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2015 apresentados pela Mesa Administrativa. _____

2. Face ao resultado líquido positivo apresentado, dar parecer favorável a sua aplicação para resultados transitados. _____

Assim, tendo em conta o que precede, o Conselho Fiscal recomenda a Assembleia Geral a aprovação dos documentos em análise e propõe um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo zelo e dedicação como gere o destino da Instituição. _____

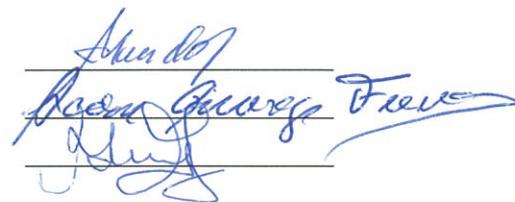
Boticas, 11 abril de 2016

O Conselho Fiscal

António Pereira Penedos

Acácio Queiroga Fernandes

Maria de Lurdes Machado



APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2015

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2015 foi aprovado na reunião de Mesa Administrativa de 31 de março de 2016, e com parecer do Conselho Fiscal, de 11 de abril de 2016.

A Mesa Administrativa



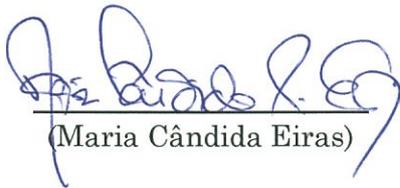
(Fernando Campos)



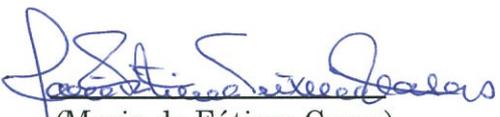
(Fernando Queiruga)



(Alexandrino Esteves)



(Maria Cândida Eiras)



(Maria de Fátima Casas)

Aprovado, por unanimidade, em Assembleia Geral de 16 de abril de 2016.

A Mesa da Assembleia Geral



(Laureano Gonçalves)



(António Ferreira)



(Maria Hermínia Rua)

